

União paga R\$ 834 mi em dívidas de estados e municípios

Valor é referente ao mês de maio. Em 2026, o montante já chega a R\$ 2,2 bilhões

A União pagou R\$ 834,8 milhões em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio deste ano, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado nesta segunda-feira (15) pelo Tesouro Nacional. Em 2026, o valor já chega a R\$ 2,2 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União.

Os estados que precisaram de cobertura do Tesouro Nacional no mês passado foram:

- Rio de Janeiro: R\$ 619,61 milhões;
- Rio Grande do Sul: R\$ 212,36 milhões; e
- Rio Grande do Norte: R\$ 2,66 milhões.

Em relação aos municípios, tiveram a dívida paga pela União as prefeituras de Paranã (TO), com R\$ 99,88 mil, e Santanópolis (BA), com R\$ 67,91 mil.

Desde 2016, a União pagou R\$ 88,73 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Nacional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Recuperação de garantias

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários – como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Sobre as obrigações em atraso incidem

ainda juros, mora e outros encargos previstos nos contratos de empréstimo, também pagos pela União.

Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias pela adoção de regimes de recuperação fiscal, por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução ou por legislações de compensação das dívidas. Dos R\$ 88,73 bilhões honrados pela União, cerca de R\$ 80,96 bilhões se enquadram nessas situações.

Desde 2016, a União recuperou R\$ 6,04 bilhões em contragarantias. Os maiores valores são referentes a dívidas pagas pelos estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,77 bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão), além de outros estados e municípios. Algumas dessas contragarantias, entretanto, foram restituídos aos referidos entes por força de decisão judicial.

Em 2026, o Tesouro já recuperou R\$ 118,04 milhões em contragarantias.

Propag

Até o fim do ano passado, os estados puderam aderir ao Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), que prevê uma série de condições, como venda de ativos à União e um plano de corte de gastos para a liberação de até R\$ 20 bilhões em investimentos pelos estados.

O Propag prevê descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos. Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que distribuirá dinheiro para todos os estados que aderirem, mesmo os que não tiverem débitos com a União, para investimentos em educação, segurança pública, saneamento, habitação, transportes e outras áreas.

Após o Congresso derrubar os vetos ao Propag, no fim de novembro, 22 estados aderiram ao programa. Das unidades da Federação, só o Distrito Federal, o Mato Grosso, Pará, Paraná e Santa Catarina não ingressaram na renegociação especial.



Desde 2016, a União pagou R\$ 88,73 bilhões em dívidas garantidas

CAMPANHA

Abrace a ABI

Há 118 anos, a **Associação Brasileira de Imprensa** (ABI) está presente nas principais lutas democráticas do país.

Agora, a ABI convida jornalistas, comunicadores e toda a sociedade a participar da campanha **Abrace a ABI**, uma iniciativa de apoio à entidade.

A ABI precisa de você para fortalecer sua sustentabilidade financeira e seguir na defesa da liberdade de imprensa, dos direitos humanos, da democracia e da soberania do Brasil.

Apoie. Compartilhe. Fortaleça a ABI.

Contribua via Pix
campanha@abi.org.br



Associação
Brasileira de
Imprensa
www.abi.org.br

